



E325

PROCESSAMENTO DIGITAL DE DADOS AEROGEOFÍSICOS COMO FERRAMENTA PARA O MAPEAMENTO GEOLÓGICO EM REGIÕES INTEMPERIZADAS.

Andréia Cristina Ruy (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Adalene Moreira Silva (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Este trabalho demonstrou que a utilização de dados aerogeofísicos de alta resolução (gamaespectrometria e magnetometria) permitem uma ampla visualização da distribuição e configuração espacial das unidades litológicas e estruturas tectônicas, minimizando as dificuldades de obtenção de dados geológicos de campo em regiões fortemente intemperizadas. A região de Cláudio, porção sul do Cráton São Francisco, permite esse tipo de pesquisa pois encontra-se recoberta pelo levantamento aerogeofísico. A interpretação qualitativa conjunta de todas as imagens gamaespectrométricas e magnetométricas geradas foi efetuada em ambiente Sistema de Informações Geográficas (SIG), utilizando-se a extensão *habitat digitizer* (do ESRI-ArcView™ 3.2), o que resultou na confecção de um mapa litogeofísico e um mapa de estruturas magnéticas. O trabalho foi complementado pelo uso de Modelagem em 2,5 D, produzidas no software Envi 4.0. A utilização destes produtos e sua integração com dados geológicos favoreceram a produção de mapas com informações geológicas e estruturais mais detalhadas, implementando substancialmente a melhoria da qualidade do mapeamento geológico para a região. Os resultados foram validados em trabalho de campo, onde notou-se que a expressão de alguns corpos não poderia ser mapeada sem o auxílio destes dados, pois os mesmos se encontram na maioria das vezes alterados e as relações de contato nem sempre são claras.

Aerogeofísica - Intemperismo - Cláudio